

Informações à imprensa  
Novembro de 2023

## Mostra de filmes do MAM São Paulo exhibe série inédita de Aldo Tambellini

Exibida pela primeira vez no Brasil, a série *BLACK* reúne filmes de Tambellini produzidos na década de 1960. A mostra no MAM apresenta, ainda, um filme-ensaio gravado em 2005.

Antes da exibição, acontece um bate-papo com Jane de Almeida e Cauê Alves no auditório do museu.



Aldo Tambellini. Still do filme-instalação *Atlantic in Brooklyn* (1971-1972). Imagem: cortesia Casanova Arte  
Mais frames dos filmes disponíveis em <https://flic.kr/s/aHBqjB2sXv>

O **Museu de Arte Moderna de São Paulo** promove em novembro e dezembro uma **mostra de filmes** de artistas, com sessões gratuitas no Auditório Lina Bo Bardi. O programa inicia em 18 de novembro (sábado), com a **Mostra BLACK**, que reúne filmes de **Aldo Tambellini** (1930 - 2020), artista ítalo-americano, cujo trabalho foi pioneiro na experimentação das novas tecnologias da década de 1960, combinando slides, fotografias, filmes e também pintura, áudio, arte cinética e performance. A mostra de Tambellini no MAM tem curadoria de **Jane de Almeida**, professora da PUC São Paulo e curadora independente, e traz em sua programação a série **BLACK**, inédita no Brasil, o filme-ensaio *Listen* e o registro da performance *The event of the Screw*.

## Filmes BLACK

Realizada na década de 1960 em Nova York, a série de filmes BLACK era acompanhada por performances e poemas do movimento *Black Power*. A obra, na época, era exibida no Black Gate Theatre, fundado por Tambellini e o artista Otto Piene. “Era um espaço único na cidade, onde se exibia uma programação de filmes experimentais e independentes, além de performances e instalações multimídia ao vivo de artistas como Nam June Paik e Yayoi Kusama. Nesse local, Tambellini apresentava seus dispositivos artísticos, como o *Black Spiral*, uma modificação de TV que distorcia as transmissões ao vivo”, explica Jane de Almeida.

A produção que abre a série, *BLACK IS*, tem como trilha sonora o som de batimentos cardíacos e foi realizada inteiramente sem câmera. O filme projeta formas abstratas e iluminações sobre um fundo noturno. O preto como elemento metafísico e como fim era um tema recorrente na obra de Tambellini. “Na obra de Tambellini, o preto é um compósito sensual que reúne diferentes elementos como cor, matéria física, raça, escopia, filosofia e ideologia”, comenta Jane de Almeida.

Aldo Tambellini nasceu nos Estados Unidos e sua família se mudou para Itália no início de sua infância. Ali viveu até a Segunda Guerra Mundial, período em que viu seus amigos e vizinhos serem bombardeados. Na vida adulta, ao retornar ao solo americano, essas memórias aparecem em sua obra marcada pelo encontro inesperado e obsessivo com o preto.

Filho de pai brasileiro, Aldo esteve no Brasil em 1981, para apresentar seu trabalho *Comunicatosfera* na 17ª Bienal de São Paulo. Em uma jornada artística e identificatória de nove meses na cidade, registrada em cartões postais, ele se pergunta: *How Brazilian can we get?* (quão brasileiro você pode se tornar?).

Além das produções gravadas na década de 1960, a seleção apresentada na mostra de filmes do MAM inclui *Listen* (2005), um filme-ensaio realizado por Tambellini em parceria com Anthony Tencza. A produção foi premiada no New England Film Festival e no Syracuse International Film Festival, ambas na categoria Melhor Filme Experimental.

"O trabalho de Aldo Tambellini, pioneiro na arte eletrônica, se destaca pelo experimentalismo e como referência sobre os desdobramentos recentes no campo da arte contemporânea. O MAM é um museu experimental e, como Aldo Tambellini, busca questionar seus próprios limites, sempre valorizando a liberdade artística", conta o curador-chefe do MAM, Cauê Alves.

### **Sobre Aldo Tambellini**

Aldo Tambellini (1930-2020) é um artista americano-italiano, reconhecido internacionalmente por um trabalho pioneiro que explorou as novas tecnologias da década de 1960, combinando slides, fotografias, filmes e também pintura, áudio, arte cinética e performance. Nos últimos anos, Aldo Tambellini teve seus trabalhos expostos em importantes centros como a Tate Modern (2012 e 2020), MoMA (2013), ZKM (2020), Centre Georges Pompidou (2012) e a Bienal de Veneza (2015). Este reconhecimento recente reflete suas obras pioneiras no cenário artístico de Nova York durante 1950 e 1960, com peças dedicadas ao ativismo político e preocupações filosóficas sobre a comunidade artística.

### **Sobre Jane de Almeida**

Jane de Almeida é professora PUC-SP e foi Visiting Fellow no departamento de História da Arte na Harvard University e professora convidada do Visual Arts Department da Universidade da Califórnia, San Diego (UCSD). Foi artista em residência do Arthur C. Clarke Center for Human Imagination.

É curadora independente de exposições como Ordenação e Vertigem: Bispo do Rosário (Centro Cultural Banco do Brasil), Harun Farocki: Programando o Visível no Paço das Artes e Ulla, Ulla, Ulla. Marcianos, intergalácticos e humanos (Casanova), Off-the-radar (Visual Arts Gallery-UCSD), entre outras.

### **Sobre o MAM São Paulo**

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de 5 mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas.

O Museu mantém uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo

e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de visitas mediadas em libras, audiodescrição das obras e videoguias em Libras. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

Localizado no Parque Ibirapuera, a mais importante área verde de São Paulo, o edifício do MAM foi adaptado por Lina Bo Bardi e conta, além das salas de exposição, com ateliê, biblioteca, auditório, restaurante e uma loja onde os visitantes encontram produtos de design, livros de arte e uma linha de objetos com a marca MAM. Os espaços do Museu se integram visualmente ao Jardim de Esculturas, projetado por Roberto Burle Marx e Haruyoshi Ono para abrigar obras da coleção. Todas as dependências são acessíveis a visitantes com necessidades especiais.

**Serviço**

Mostra de filmes no MAM: BLACK, Aldo Tambellini

Curadoria: Jane de Almeida

Data: 18 de novembro de 2023

Local: Auditório Lina Bo Bardi no MAM

Programação:

- 14h30 - conversa com Jane de Almeida e Cauê Alves
- 15h30 - sessão Listen e The event of the screw
- 15h50 - série BLACK

Gratuito

Ingressos em [mam.org.br/visite](http://mam.org.br/visite)

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Parque Ibirapuera, Portões 2 e 3

Funcionamento: terça a domingo, das 10h às 18h. Gratuito aos domingos

Telefone: (11) 5085-1300

[www.mam.org.br/](http://www.mam.org.br/)

<https://www.instagram.com/mamsaopaulo>

[www.twitter.com/mamsaopaulo](https://www.twitter.com/mamsaopaulo)

[www.facebook.com/mamsaopaulo](https://www.facebook.com/mamsaopaulo)

[www.youtube.com/MAMoficial](https://www.youtube.com/MAMoficial)

**Informações para a imprensa**

a4&holofote comunicação

**mam**

a4 & holofote  
C O M U N I C A Ç Ã O

Marcus Vinicius Magalhães | [marcusvinicius@a4eholofote.com.br](mailto:marcusvinicius@a4eholofote.com.br) | +55 11 99295-7997  
Gabriela Marçal | [gabrielamarcal@a4eholofote.com.br](mailto:gabrielamarcal@a4eholofote.com.br) | +55 11 96864-4263  
Neila Carvalho | [neilacarvalho@a4eholofote.com.br](mailto:neilacarvalho@a4eholofote.com.br) | +5 511 99916-5094